AÇÃO PENAL 2.670 MARANHÃO

RELATOR : MIN. CRISTIANO ZANIN

AUTOR(A/S)(ES) : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Proc.(a/s)(es) : Procurador-geral da República

RÉU(É)(S) : ANTONIO JOSÉ SILVA ROCHA

PROC.(A/S)(ES) : DEFENSOR PÚBLICO-GERAL FEDERAL

RÉU(É)(S) : JOAO BATISTA DE MAGALHAES ADV.(A/S) : DANIEL GUERREIRO BONFIM

ADV.(A/S) : EDUARDO PINHO ALVES DE SOUZA

ADV.(A/S) : LUCAS ABREU PECEGUEIRO RÉU(É)(S) : GILDENEMIR DE LIMA SOUSA

ADV.(A/S) : RAFAEL EURIPEDES URQUIZA DE OLIVEIRA ADV.(A/S) : MAURICIO DE OLIVEIRA CAMPOS JUNIOR

ADV.(A/S) : JULIANO DE OLIVEIRA BRASILEIRO

ADV.(A/S) : BARBARA BRUM NERY

RÉU(É)(S) : THALLES ANDRADE COSTA

ADV.(A/S) : DANYELLE DA SILVA GALVÃO E OUTRO(A/S)

ADV.(A/S) : LEANDRO RACA

RÉU(É)(S) : JOÃO BOSCO DA COSTA OU BOSCO DA COSTA ADV.(A/S) : DANYELLE DA SILVA GALVÃO E OUTRO(A/S)

ADV.(A/S) : LEANDRO RACA

ADV.(A/S) : MARIO CESAR VASCONCELOS FREIRE DE

CARVALHO

RÉU(É)(S) : JOSIMAR CUNHA RODRIGUES OU JOSIMAR

MARANHÃOZINHO

ADV.(A/S) : BRENDA TAMBARA RABELO

ADV.(A/S) : CAROLINE SCANDELARI RAUPP

ADV.(A/S) : FELIPE FERNANDES DE CARVALHO

ADV.(A/S) : RODRIGO DE BITTENCOURT MUDROVITSCH

ADV.(A/S) : LAIO DAYAN RODRIGUES

RÉU(É)(S) : ABRAAO NUNES MARTINS NETO

ADV.(A/S) : ALEXANDRE MAGNO ARAUJO BALDEZ
ADV.(A/S) : GABRIELLA DE JESUS PINHEIRO SOARES

ADV.(A/S) : SAARA FERREIRA BALDEZ RÉU(É)(S) : ADONES GOMES MARTINS

ADV.(A/S) : ALEXANDRE MAGNO ARAUJO BALDEZ
ADV.(A/S) : GABRIELLA DE JESUS PINHEIRO SOARES

ADV.(A/S) :SAARA FERREIRA BALDEZ

AP 2670 / MA

AUT. POL.

: POLÍCIA FEDERAL

Indefiro o pedido de adiamento da audiência de interrogatório reiterado pela defesa técnica do réu **Josimar Cunha Rodrigues** (doc. 509), facultando-se ao denunciado, porém, o exercício pleno de seu direito ao silêncio, na forma constitucionalmente assegurada (art. 5º, LXIII, CF).

Em relação à mídia mencionada, cuja requisição à Polícia Federal foi imediatamente deferida por este Relator, nos termos reconhecidos pelo próprio postulante, caso haja a necessidade de diligências para esclarecer circunstâncias ou fatos apurados na instrução, eventuais pedidos deverão ser a mim encaminhados, na forma do art. 402, do Código de Processo Penal, e do art. 10, da Lei n. 8.038/90, a fim de preservar a plenitude de defesa.

O dispositivo, lembro, antecede o encerramento definitivo da instrução processual e o próprio oferecimento de alegações finais, a fim de satisfazer o contraditório e ampla defesa. Dessa maneira, não há óbice, em absoluto, à simples realização dos atos de interrogatório neste instante processual.

Providenciem-se as diligências necessárias para a realização da audiência de interrogatório dos réus para a próxima quinta-feira, 28 de agosto, com início às 9:00.

Intimem-se. Publique-se.

Brasília, 25 25 de agosto de 2025.

Ministro Cristiano Zanin Relator

2